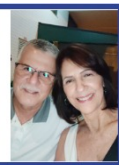




IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



Devocional 60 anos – Número 274 – 30/09/2020

Pr. Lauro e Wanda*

A perseverança entre os familiares começa com o casamento

“Porventura andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?”

Amós 3.3

Neste mês, que hoje se encerra, abordamos o tema da *“Perseverança entre os Familiares”*. Assim, ao longo de setembro, pudemos acompanhar variadas devocionais nas quais, normalmente, discorreu-se acerca dos pais, dos filhos e dos demais familiares. Queremos, eu e Wanda, nesta última devocional fugir um pouco desta temática enfocando o casal, o esposo e a esposa, o homem e a mulher. É de Amós, portanto, que tomamos um pequeno verso da palavra de Deus, que nos acompanha, sintetiza e reflete a nossa jornada no casamento, que na data de hoje completa 42 anos.

Amós foi um profeta nascido em Tecoá, pequena cidade localizada no deserto de Judá, 19 Km ao sul de Jerusalém. No entanto, Deus o chamou para profetizar no Reino do Norte, Israel. Sua mensagem não foi bem recebida por lá, obrigando-o a voltar a Judá para registrá-la no texto que encontramos na palavra de Deus. O verso em destaque significa exatamente o que está escrito: o profeta Amós chamou a atenção do povo do reino de Israel para o fato de que a condição precípua para andarem juntos com o Senhor, consoante os Seus eternos propósitos, era que houvesse um compromisso real entre o povo e o seu Deus.

No casamento é assim também: para que exista um relacionamento duradouro, feliz e abençoado, é necessário que haja um compromisso mútuo, sincero e verdadeiro do casal. O casamento é comparado ao relacionamento entre Jesus e sua igreja, portanto, casamento é muito mais que um mero contrato estabelecido entre o homem e a mulher ao se casarem. Deus ao instituir o casamento o fez por meio da fusão de duas vidas da maneira mais profunda possível em uma nova unidade (cônjuges). A família, portanto, tem a sua origem no casamento.

Lembro-me perfeitamente do dia em que pedi a Wanda em namoro, noivado e casamento. Sim, o meu pedido foi completo, pois eu sabia que ela era um presente de Deus para a minha vida. O pedido a surpreendeu, naturalmente. Moça crente e temente a Deus, pediu-me um tempo de oração a respeito. Fiquei feliz, pois, além de confirmar o seu compromisso com o Senhor, não recebi uma resposta negativa de pronto ao meu ousado pedido. Passada uma semana a procurei na casa de seu tio, onde ela estava morando na pequena cidade de Presidente Venceslau, onde trabalhava. Era noite, ela saiu à rua, nos colocamos debaixo de um poste de iluminação. Eu a olhei nos seus lindos olhos amendoados e disse-lhe: *Wanda, sua oração está comprida demais, quero que você me dê uma resposta agora, se for sim, viveremos uma vida juntos, se for não, seguiremos cada qual o seu caminho.*



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



Felizmente, para mim e para a alegria de um punhado de primas dela que estavam na janela da casa na torcida, a resposta dela foi sim. Era o dia 14 de janeiro de 1978. No dia 08 de julho noivamos e no dia 30 de setembro do mesmo ano nos casamos, foram oito meses e meio do sim para o pedido de namoro, ao sim no altar na presença do Senhor.

Voltando ao texto extraído do livro do profeta Amós, “*andarão dois juntos se não estiverem acordo?*”, eu e Wanda o levamos muito a sério em nossa caminhada juntos. Ele se tornou um lema para o nosso casamento. Era o texto que colocávamos em todas as inúmeras cartas que trocamos durante nosso rápido namoro, pois eu fui trabalhar em Campo Grande (MS) e a Wanda retornou à cidade de São Paulo pouco depois daquele sim debaixo do poste que nos iluminava. Ainda hoje recitamos juntos esse versículo, pequeno em número de palavras, mas de um grande significado para a nossa vida a dois.

Que Deus abençoe aos jovens casais da Igreja Memorial Batista. São eles que formam as famílias segundo a vontade de Deus, sempre nos lembrando que a perseverança na família começa a dois, na união de duas pessoas que se amam. Por isso, ao olharmos para um jovem casal casado, não nos esqueçamos de que Deus não despreza os pequenos começos, pois ali está uma família em formação, como eu e Wanda há 42 anos atrás. O tempo passou, no entanto ainda hoje sentimos o mesmo doce calafrio e o coração acelerado ao contemplarmos um ao outro e dizermos: eu te amo, meu amor.

** Pr. Lauro e Wanda cooperam com diversas atividades do McFam*